



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

<b>Plano de Ensino</b>			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Filosofia			
Departamento Responsável: Filosofia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 06.12.23			
Docente responsável: Maria Cristina Longo Cardoso Dias			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4765493H9">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4765493H9</a>			
Disciplina: Tópicos Especiais de Filosofia Social e Política IV		Código: FIL-09021	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
60 horas			
<b>Ementa:</b> Assunto ou obra essencial de filosofia social e política da filosofia contemporânea.			
<b>Objetivos Específicos:</b> Possibilitar que alunos e alunas entendam a relação entre feminismo negro e feminismo anticapitalista, por meio da análise de textos de Silvia Federici, Heleieth Saffioti e Lélia Gonzalez.			
<b>Conteúdo Programático:</b>			
<b>Objetivos:</b>			
1) Pensar a formação do modo de produção capitalista como produção e reprodução do racismo, sexismo e expropriação constante;			
2) Refletir sobre o processo de caça às bruxas, colonialismo e cercamentos na obra de Federici;			





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

- 3) Pensar filosoficamente sobre o racismo no Brasil;
- 4) Refletir filosoficamente sobre o sexismo no Brasil;
- 5) Pensar a relação que existe entre a opressão das mulheres negras e o capitalismo;
- 6) Analisar a posição do feminismo negro e anticapitalista;
- 7) Análise teórica de obras trabalhadas no curso.

**Metodologia:** As aulas serão ministradas presencialmente, de maneira expositiva, com alguns momentos reservados para seminários.

**Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:**

As avaliações serão realizadas por meio de um trabalho escrito e seminários apresentados por alunos.

**Bibliografia Básica:**

- 1.FEDERICI, S. Calibã e a Bruxa. São Paulo: Elefante editora, 2017.
- 2.GONZALEZ, L. Primavera para as Rosas Negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa. Coletânea organizada e editada pela UCPA-União dos coletivos africanistas. Diáspora Africana, 2018.
- 3.SAFFIOTI, H. A mulher na sociedade de classes. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

- 1.COLLINS, P & BILGE, S. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo Editorial, 2021.
- 2.DAVIS, A. A Liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo editorial, 2018.
- 3.DAVIS, A. A democracia da abolição: para além do império, das prisões e da tortura. Rio de Janeiro: Editora Bertand Brasil, 2019.
- 4.DAVIS, A. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo editorial, 2017.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

- 5.DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo editorial, 2016.
- 6.DIAS, M. C. L. C.; FONTES, M. . A crítica feminista ao humano universal. ENUNCIACÃO - REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA UFFRJ, v. 8, p. 1-30, 2023. Disponível em:  
<http://www.editorappgfilufrj.org/enunciacao/index.php/revista/article/view/177/193>
- 7.DIAS, M. C. L. C. A noção de liberdade para Silvia Federici. CADERNOS DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA (USP), v. 39, p. 161, 2021. Disponível em:  
<https://www.revistas.usp.br/cefp/article/view/190976/178701>
- 8.DIAS, M.C.L.C. A questão da opressão para Angela Davis. PRINCÍPIOS (UFRN. IMPRESSO), v. 27, p. 143-163, 2020. Disponível em:  
<https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/19780/12466>
- 9.DIAS, M. C. L. C.. MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA E A CONSTITUIÇÃO DE OPRESSÕES PARA SILVIA FEDERICI: CAMINHOS DE LUTA A PARTIR DE ANGELA DAVIS E DJAMILA RIBEIRO.. ideiação, v. 1, p. 155-186, 2020. Disponível em:  
<https://periodicos.uefs.br/index.php/revistaideacao/article/view/5493>
- 10.EVARISTO C. Insubmissas Lágrimas de Mulheres. Rio de Janeiro: Malê, 2016.
- 11.FEDERICI, S. O Ponto Zero da Revolução. São Paulo: Elefante editora, 2019.
- 12.FEDERICI, S. O feminismo não é uma escada para a mulher melhorar sua posição. El País, 2019. Disponível em:  
[https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/20/cultura/1553071085\\_109576.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/20/cultura/1553071085_109576.html).
- 13.hooks, bell. Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. São Paulo: wmf martins fontes, 2020.
- 14.hooks, bell. E eu não sou uma mulher: mulheres negras e feminismo. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019b.
- 15.hooks, bell. O feminismo é para todo mundo: práticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019a.  
199-212.
- 16.KOLLONTAI, A. revolução socialista e as mulheres. Obras escolhidas. Vol 1. São Paulo: Lavrapalavra, 2021.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**ANEXO I**

17.KOLLONTAI, A. A revolução sexual e o socialismo. Obras escolhidas. Vol. 2. São Paulo: Lavrapalavra, 2021. .

18.RIBEIRO, D. Lugar de fala. São Paulo: Pólen, 2019.

19.RIBEIRO, D. Quem tem medo do feminismo negro. São Paulo: Companhia.

20.SAFFIOTI, H.Gênero, patriarcado e violência. São Paulo: Expressão Popular, 2004

21..SAFFIOTI, H.O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1987.

**Cronograma:**

- 1) Pensar a formação do modo de produção capitalista como produção e reprodução do racismo, sexismo e expropriação constante;
- 2) Refletir sobre o processo de caça às bruxas, colonialismo e cercamentos na obra de Federici;
- 3) Pensar filosoficamente sobre o racismo no Brasil;
- 4) Refletir filosoficamente sobre o sexismo no Brasil;
- 5) Pensar a relação que existe entre a opressão das mulheres negras e o capitalismo;
- 6) Analisar a posição do feminismo negro e anticapitalista;
- 7) Análise teórica de obras trabalhadas no curso.

